

Paulo Nader

Introdução ao Estudo do Direito

46^a
edição

revista,
atualizada e
reformulada



■ O autor deste livro e a editora empenharam seus melhores esforços para assegurar que as informações e os procedimentos apresentados no texto estejam em acordo com os padrões aceitos à época da publicação, e todos os dados foram atualizados pelo autor até a data de fechamento do livro. Entretanto, tendo em conta a evolução das ciências, as atualizações legislativas, as mudanças regulamentares governamentais e o constante fluxo de novas informações sobre os temas que constam do livro, recomendamos enfaticamente que os leitores consultem sempre outras fontes fidedignas, de modo a se certificarem de que as informações contidas no texto estão corretas e de que não houve alterações nas recomendações ou na legislação regulamentadora.

■ Fechamento desta edição: 19.02.2024

■ O Autor e a editora se empenharam para citar adequadamente e dar o devido crédito a todos os detentores de direitos autorais de qualquer material utilizado neste livro, dispondo-se a possíveis acertos posteriores caso, inadvertida e involuntariamente, a identificação de algum deles tenha sido omitida.

■ **Atendimento ao cliente:** (11) 5080-0751 | faleconosco@grupogen.com.br

■ Direitos exclusivos para a língua portuguesa

Copyright © 2024 by

Editora Forense Ltda.

Uma editora integrante do GEN | Grupo Editorial Nacional

Travessa do Ouvidor, 11 – Térreo e 6º andar

Rio de Janeiro – RJ – 20040-040

www.grupogen.com.br

■ Reservados todos os direitos. É proibida a duplicação ou reprodução deste volume, no todo ou em parte, em quaisquer formas ou por quaisquer meios (eletrônico, mecânico, gravação, fotocópia, distribuição pela Internet ou outros), sem permissão, por escrito, da Editora Forense Ltda.

■ 1ª edição – 1980

■ 46ª edição – 2024

■ Capa: Aurélio Corrêa

■ **CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ**

N13i

46. ed.

Nader, Paulo

Introdução ao estudo do direito / Paulo Nader. - 46. ed., rev. e atual. - Rio de Janeiro : Forense, 2024.

424 p. ; 24 cm.

Inclui bibliografia e índice

ISBN 978-85-3099-456-3

1. Direito. 2. Filosofia do direito. 3. Sociologia jurídica. I. Título.

24-88055

CDU: 340.12(81)



Gabriela Faray Ferreira Lopes - Bibliotecária - CRB-7/6643

ÍNDICE SISTEMÁTICO

PRIMEIRA PARTE – O ESTUDO DO DIREITO	
Capítulo 1 SISTEMA DE IDEIAS GERAIS DO DIREITO	3
1. A Necessidade de um Sistema de Ideias Gerais do Direito.....	3
2. A Introdução ao Estudo do Direito.....	4
2.1. Apresentação da Disciplina.....	4
2.2. Objeto da Introdução ao Estudo do Direito.....	5
2.3. A Importância da Introdução.....	5
3. Outros Sistemas de Ideias Gerais do Direito.....	6
3.1. Filosofia do Direito.....	6
3.2. Teoria Geral do Direito.....	6
3.3. Sociologia do Direito	7
3.4. Enciclopédia Jurídica	7
4. A Introdução ao Estudo do Direito e os Currículos dos Cursos Jurídicos no Brasil.....	8
Bibliografia principal	9
Capítulo 2 AS DISCIPLINAS JURÍDICAS.....	11
5. Considerações Prévias.....	11
6. Disciplinas Jurídicas Fundamentais	12
6.1. Ciência do Direito	12
6.2. Filosofia do Direito.....	12
6.3. Sociologia do Direito	13
7. Disciplinas Jurídicas Auxiliares	14
7.1. História do Direito.....	14
7.2. Direito Comparado.....	15
Bibliografia principal	16

SEGUNDA PARTE – A DIMENSÃO SOCIOLOGICA DO DIREITO.....	17
Capítulo 3 – O DIREITO COMO PROCESSO DE ADAPTAÇÃO SOCIAL.....	19
8. O Fenômeno da Adaptação Humana.....	19
8.1. Aspectos Gerais.....	19
8.2. Adaptação Interna.....	19
8.3. Adaptação Externa.....	20
9. Direito e Adaptação.....	20
9.1. Colocações Prévias.....	20
9.2. O Direito como Processo de Adaptação Social.....	21
9.3. A Adaptação das Ações Humanas ao Direito.....	22
Bibliografia principal	23
Capítulo 4 – SOCIEDADE E DIREITO	25
10. A Sociabilidade Humana.....	25
11. O “Estado de Natureza”	26
12. Formas de Interação Social e a Ação do Direito.....	26
12.1. A Interação Social	26
12.2. O Solidarismo Social.....	27
12.3. A Ação do Direito.	28
13. A Mútua Dependência entre o Direito e a Sociedade.....	29
13.1. Fato Social e Direito	29
13.2. O Papel do Legislador.....	30
Bibliografia principal	31
Capítulo 5 – INSTRUMENTOS DE CONTROLE SOCIAL	33
14. Considerações Prévias.....	33
15. Normas Éticas e Normas Técnicas.....	34
16. Direito e Religião	34
16.1. Aspectos Históricos	34
16.2. Convergência e Peculiaridades.....	35
17. Direito e Moral.....	37
17.1. Generalidades.....	37
17.2. A Noção da Moral	37
17.3. Setores da Moral	37
17.4. O Paralelo entre a Moral e o Direito.....	38
17.4.1. Grécia e Roma	38
17.4.2. Critérios de Tomásio, Kant e Fichte.....	39
17.4.3. Modernos critérios de distinção.....	40
17.4.3.1. Distinções de ordem formal.....	40
17.4.3.2. Distinções quanto ao conteúdo	42
18. O Direito e as Regras de Trato Social.....	44
18.1. Conceito das Regras de Trato Social.....	44

18.2.	Alguns Aspectos Históricos	44
18.3.	Caracteres das Regras de Trato Social.....	45
18.3.1.	Aspecto social.....	45
18.3.2.	Exterioridade.....	45
18.3.3.	Unilateralidade	45
18.3.4.	Heteronomia.....	46
18.3.5.	Incoercibilidade.....	46
18.3.6.	Sanção difusa	46
18.3.7.	Isonomia por classes e níveis de cultura	46
18.4.	Natureza das Regras de Trato Social.....	46
18.4.1.	Corrente negativista	46
18.4.2.	Corrente positiva.....	47
18.4.3.	Conclusão.....	47
	Bibliografia principal	48
	 Capítulo 6 – FATORES DO DIREITO	49
19.	Conceito e Função dos Fatores do Direito	49
20.	Princípios Metodológicos	50
20.1.	Interferência das Causas.....	50
20.2.	Distinção dos Fatores em Categorias	50
20.3.	Eficácia Direta e Indireta dos Fatores	50
21.	Fatores Naturais do Direito	51
21.1.	Fator Geográfico	51
21.1.1.	Clima.....	51
21.1.2.	Recursos naturais.....	51
21.1.3.	O território.....	52
21.2.	Fator Demográfico.....	52
21.3.	Fatores Antropológicos.....	52
22.	Fatores Culturais do Direito	52
22.1.	Fator Econômico.....	52
22.2.	Invenções	53
22.3.	Moral.....	53
22.4.	Religião.....	53
22.5.	Ideologia	53
22.6.	Educação	54
23.	Forças Atuantes na Legislação.....	54
23.1.	Política	54
23.2.	Opinião Pública	54
23.3.	Grupos Organizados	55
23.4.	Medidas de Hostilidade	55
24.	Direito e Revolução	55
	Bibliografia principal	55

TERCEIRA PARTE A NOÇÃO DO DIREITO.....	57
Capítulo 7 O DIREITO NO QUADRO DO UNIVERSO	59
25. Indagação Fundamental.....	59
26. Algumas Notas do Direito.....	60
27. A Teoria dos Objetos	60
27.1. Conceitações Prévias	60
27.2. O Quadro das Ontologias	61
28. Objetos Naturais	61
28.1. Conceito	61
28.2. Caracteres.....	61
28.3. Princípio da Causalidade.....	62
28.4. Leis da Natureza.....	62
28.4.1. Universais.....	62
28.4.2. Imutáveis.....	62
28.4.3. Invioláveis.....	62
28.4.4. Isonomia	62
28.5. Importância	63
29. Objetos Ideais.....	63
30. Os Valores	63
30.1. Axiologia.....	63
30.2. Conceito	63
30.3. Caracteres.....	64
30.4. Localização	64
30.5. Os Valores e a Teoria dos Objetos	64
31. Objetos Metafísicos	65
32. Objetos Culturais.....	65
32.1. Conceito	65
32.2. Cultura Material.....	66
32.3. Cultura Espiritual	66
33. O Mundo do Direito.....	66
33.1. Considerações Prévias	66
33.2. Direito e Objetos Naturais.....	67
33.3. Direito e Objetos Ideais.....	67
33.4. Direito e Objetos Metafísicos.....	67
33.5. Direito e Cultura	68
34. Conclusões	68
Bibliografia principal	68
Capítulo 8 – DEFINIÇÕES E ACEPÇÕES DA PALAVRA DIREITO	69
35. Considerações Prévias.....	69
36. Definições Nominais	70

36.1. Definição Etimológica	71
36.2. Definição Semântica	71
37. Definições Reais ou Lógicas	71
38. Definições Históricas do Direito	73
39. Acepções da Palavra Direito	74
39.1. Considerações Prévias	74
39.2. Ciência do Direito	74
39.3. Direito Natural e Direito Positivo	74
39.4. Direito Objetivo e Direito Subjetivo	75
39.5. O Emprego do Vocábulo no Sentido de Justiça	75
40. Conceito de Ordem Jurídica	75
Bibliografia principal	76
 Capítulo 9 – NORMA JURÍDICA	77
41. Conceito de Norma Jurídica	77
42. Instituto Jurídico	78
43. Estrutura Lógica da Norma Jurídica	78
43.1. Concepção de Kelsen	78
43.2. O Juízo Disjuntivo de Carlos Cossio	79
43.3. Conclusões	79
43.4. Quadro das Estruturas Lógicas	79
44. Caracteres	80
44.1. Bilateralidade	80
44.2. Generalidade	80
44.3. Abstratividade	80
44.4. Imperatividade	80
44.5. A Coercibilidade e a Questão da Essência da Norma Jurídica	81
45. Classificação	82
45.1. Classificação das Normas Jurídicas quanto ao Sistema a que Pertencem	82
45.2. Normas Jurídicas quanto à Fonte	82
45.3. Classificação das Normas Jurídicas quanto aos Diversos Âmbitos de Validez	83
45.4. Classificação das Normas Jurídicas quanto à Hierarquia	83
45.5. Normas Jurídicas quanto à Sanção	83
45.6. Normas Jurídicas quanto à Qualidade	84
45.7. Normas Jurídicas quanto às Relações de Complementação	84
45.8. Classificação das Normas Jurídicas quanto à Vontade das Partes	84
45.9. Quanto à Flexibilidade ou Arbítrio do Juiz: Normas Rígidas ou Cerradas e Elásticas ou Abertas	84
45.10. Quanto ao Modo da Presença no Ordenamento: Normas Implícitas e Explicitas	85
45.11. Quanto à Intelligibilidade	85
46. Vigência, Efetividade, Eficácia e Legitimidade da Norma Jurídica	86
46.1. Vigência	86

46.2. Efetividade	86
46.3. Eficácia.....	86
46.4. Legitimidade.....	87
Bibliografia principal	87
Capítulo 10 – A DIVISÃO DO DIREITO POSITIVO	89
47. Direito Público e Direito Privado.....	89
47.1. Aspectos Gerais.....	89
47.2. O Problema Relativo à Importância da Distinção	90
47.3. A Teoria Monista de Hans Kelsen.....	90
47.4. Teorias Dualistas.....	91
47.4.1. Teorias substancialistas	91
47.4.1.1. Teoria dos interesses em jogo.....	91
47.4.1.2. Teoria do fim	91
47.4.2. Teorias formalistas.....	91
47.4.2.1. Teoria do titular da ação.....	91
47.4.2.2. Teoria das normas distributivas e adaptativas.....	92
47.4.2.3. Teoria da natureza da relação jurídica	92
47.5. Trialismo	92
47.6. Conclusões.....	93
48. Direito Geral e Direito Particular	93
49. Direito Comum e Direito Especial.....	94
50. Direito Regular e Direito Singular.....	94
51. Privilégio.....	95
Bibliografia principal	95
Capítulo 11 – JUSTIÇA E EQUIDADE	97
52. Conceito de Justiça	97
53. O Caráter Absoluto da Justiça.....	98
54. A Importância da Justiça para o Direito.....	98
55. Critérios da Justiça.....	99
55.1. Critérios Formais da Justiça.....	100
55.2. Critérios Materiais da Justiça.....	100
56. A Concepção Aristotélica	101
57. Justiça Convencional e Justiça Substancial.....	101
58. Classificação da Justiça.....	102
58.1. Justiça Distributiva.....	102
58.2. Justiça Comutativa.....	102
58.3. Justiça Geral.....	102
58.4. Justiça Social.....	103
59. Justiça e Bem Comum.....	104
60. Equidade.....	104

61.	Leis Injustas	105
61.1.	Conceito.....	105
61.2.	Espécies	106
61.3.	O Problema da Validade das Leis Injustas.....	106
	Bibliografia principal	107
	Capítulo 12 SEGURANÇA JURÍDICA.....	109
62.	Conceito de Segurança Jurídica.....	109
63.	A Necessidade Humana de Segurança.....	110
64.	Princípios Relativos à Organização do Estado.....	111
65.	Princípios do Direito Estabelecido	112
65.1.	A Positividade do Direito.....	112
65.2.	Segurança de Orientação.....	113
65.3.	Irretroatividade da Lei	115
65.4.	Estabilidade Relativa do Direito.....	115
66.	Princípios do Direito Aplicado	116
66.1.	Decisão de Casos Pendentes e sua Execução.....	116
66.2.	Prévia Calculabilidade da Sentença.....	117
66.3.	Respeito à Coisa Julgada.....	117
66.4.	Uniformidade e Continuidade Jurisprudencial.....	117
	Bibliografia principal	118
	Capítulo 13 – DIREITO E ESTADO.....	119
67.	Considerações Prévias.....	119
68.	Conceito e Elementos do Estado	120
68.1.	Conceito	120
68.2.	Elementos do Estado.....	120
68.2.1.	População.....	121
68.2.2.	Território	121
68.2.3.	Soberania.....	122
69.	Origem do Estado.....	122
69.1.	Teoria do Contrato Social	122
69.2.	Teoria Patriarcal.....	123
69.3.	Teoria Matriarcal	123
69.4.	Teoria Sociológica.....	123
70.	Fins do Estado.....	124
70.1.	As Três Concepções	124
70.2.	Concepção Individualista.....	124
70.3.	Concepção Supraindividualista.....	124
70.4.	Concepção Transpersonalista	125
71.	Teorias sobre a Relação entre o Direito e o Estado	125
72.	Arbitrariedade e Estado de Direito	126

72.1. Arbitrariedade.....	126
72.2. Estado de Direito	126
Bibliografia principal	127
QUARTA PARTE – FONTES DO DIREITO.....	129
Capítulo 14 – A LEI.....	131
73. Fontes do Direito	131
73.1. Aspectos Gerais.....	131
73.2. Fontes Históricas.....	131
73.3. Fontes Materiais.....	132
73.4. Fontes Formais.....	132
74. O Direito Romano	133
75. Conceito e Formação da Lei.....	135
75.1. Considerações Prévias	135
75.2. Etimologia do Vocabúlio Lei.....	136
75.3. Lei em Sentido Amplo	136
75.4. Lei em Sentido Estrito.....	137
75.5. Lei em Sentido Formal e em Sentido Formal-Material.....	137
75.6. Lei Substantiva e Lei Adjetiva.....	137
75.7. Leis de Ordem Pública.....	138
75.8. Formação da Lei – O Processo Legislativo.....	138
75.8.1. Iniciativa da lei	138
75.8.2. Exame pelas comissões técnicas, discussões e aprovação	138
75.8.3. Revisão do projeto	138
75.8.4. Sanção	139
75.8.5. Promulgação.....	139
75.8.6. Publicação.....	139
75.9. Lei Delegada	139
75.10. LINDB	139
76. Obrigatoriedade da Lei	140
77. Aplicação da Lei.....	140
77.1. Diagnose do Fato	140
77.2. Diagnose do Direito	140
77.3. Crítica Formal	141
77.4. Crítica Substancial.....	141
77.5. Interpretação da Lei	141
77.6. Aplicação da Lei.....	141
Bibliografia principal	141
Capítulo 15 – DIREITO COSTUMEIRO.....	143
78. Considerações Preliminares	143
79. Conceito de Direito Costumeiro	144

80.	Elementos dos Costumes	146
81.	A Posição da Escola Histórica do Direito.....	146
82.	Espécies de Costumes	147
83.	Valor dos Costumes.....	148
84.	Prova dos Costumes	148
	Bibliografia principal	148
	 Capítulo 16 – O DESUSO DAS LEIS.....	 151
85.	Conceito de Desuso das Leis	151
86.	Causas do Desuso	152
86.1.	Leis Anacrônicas.....	152
86.2.	Leis Artificiais.....	153
86.3.	Leis Injustas	153
86.4.	Leis Defectivas.....	153
87.	A Tese da Validade das Leis em Desuso	153
88.	A Tese da Revogação da Lei pelo Desuso	154
89.	Conclusões.....	155
	Bibliografia principal	156
	 Capítulo 17 – JURISPRUDÊNCIA.....	 157
90.	Conceito	157
91.	Espécies.....	158
92.	Paralelo entre Jurisprudência e Costume	158
93.	O Grau de Liberdade dos Juízes.....	159
93.1.	A Livre Estimação.....	159
93.2.	Limitação à Subsunção	160
93.3.	Complementação Coerente e Dependente do Preceito	161
93.4.	Judicialização e Ativismo Judicial.....	162
93.5.	Direito ao Esquecimento e Direito à Informação	162
94.	A Jurisprudência cria o Direito?	162
95.	A Jurisprudência Vincula os Tribunais?	163
96.	Processos de Unificação da Jurisprudência.....	164
	Bibliografia principal	165
	 Capítulo 18 – A DOUTRINA JURÍDICA.....	 167
97.	O Direito Científico e os Juristas	167
98.	As Três Funções da Doutrina.....	168
98.1.	Atividade Criadora.....	168
98.2.	Função Prática da Doutrina.....	168
98.3.	Atividade Crítica.....	169
99.	A Influência da Doutrina no Mundo Jurídico	169
100.	A Doutrina como Fonte Indireta do Direito	170
101.	Argumento de Autoridade.....	170

101.1. Conceito e Importância.....	170
101.2. Orientação Prática	171
102. O Valor da Doutrina no Passado.....	172
103. A Doutrina no Presente	172
Bibliografia principal	174
 Capítulo 19 – PROCEDIMENTOS DE INTEGRAÇÃO: ANALOGIA LEGAL	175
104. Lacunas da Lei.....	175
104.1. Noções de Integração e de Lacunas.....	175
104.2. Teorias sobre as Lacunas	176
104.2.1. Realismo ingênuo	176
104.2.2. Empirismo científico.....	177
104.2.3. Ecletismo	177
104.2.4. Pragmatismo.....	177
104.2.5. Apriorismo filosófico	177
105. O Postulado da Plenitude da Ordem Jurídica.....	177
106. Noção Geral de Analogia.....	178
106.1. Conceito.....	178
106.2. Fundamento da Analogia.....	178
107. O Procedimento Analógico.....	179
108. Analogia e Interpretação Extensiva.....	180
Bibliografia principal	180
 Capítulo 20 – PROCEDIMENTOS DE INTEGRAÇÃO	181
109. Considerações Prévias.....	181
110. As Duas Funções dos Princípios Gerais de Direito	182
111. Conceito dos Princípios Gerais de Direito.....	182
112. Natureza dos Princípios Gerais de Direito.....	183
113. Os Princípios Gerais de Direito e os Brocardos.....	184
114. A Pesquisa dos Princípios Gerais de Direito	185
115. Os Princípios e o Direito Comparado.....	185
Bibliografia principal	186
 Capítulo 21 – A CODIFICAÇÃO DO DIREITO	187
116. Aspectos Gerais.....	187
117. Conceito de Código	188
118. A Incorporação	189
119. A Duração dos Códigos.....	189
120. Os Códigos Antigos.....	190
120.1. Considerações Gerais.....	190
120.2. Código de Hamurabi.....	190
120.3. Legislação Mosaica	191
120.4. Lei das XII Tábuas	191

120.5. Código de Manu	192
120.6. Alcorão.....	192
121. A Era da Codificação.....	192
122. Os Primeiros Códigos Modernos	193
122.1. O Código Civil da Prússia.....	193
122.2. O Código Napoleão.....	193
122.3. O Código Civil da Áustria.....	195
123. A Polêmica entre Thibaut e Savigny	195
124. O Código Civil Brasileiro de 1916 e o de 2002	196
125. A Recepção do Direito Estrangeiro	197
Bibliografia principal	198
QUINTA PARTE - TÉCNICA JURÍDICA	199
Capítulo 22 – O ELEMENTO TÉCNICO DO DIREITO.....	201
126. O Conceito de Técnica	201
127. Conceito e Significado da Técnica Jurídica	202
128. Espécies de Técnica Jurídica.....	202
128.1. Técnica de Interpretação	203
128.2. Técnica de Aplicação.....	203
129. Conteúdo da Técnica Jurídica.....	204
129.1. Meios Formais. Esses meios dizem respeito às formalidades e a seus elementos estruturais, necessários aos atos da vida jurídica. São os seguintes:.....	204
129.1.1. Linguagem	204
129.1.1.1. Vocábulos.....	205
129.1.1.2. Fórmula.....	205
129.1.1.3. Aforismos.....	205
129.1.1.4. Estilo.....	205
129.1.2. Formas	206
129.1.3. Sistemas de publicidade	206
129.2. Meios Substanciais.....	206
129.2.1. Definição	206
129.2.2. Conceito	207
129.2.3. Categorias.....	207
129.2.4. Presunções	207
129.2.4.1. Presunção simples.....	208
129.2.4.2. Presunção legal	208
129.2.5. Ficções	209
130. Cibernética e Direito	209
130.1. Elaboração das Leis	210
130.2. Administração da Justiça.....	210
130.3. Pesquisa Científica.....	211
130.4. Advocacia.....	211
130.5. LGPD.....	212

131. O Direito como Técnica e Ciência.....	212
Bibliografia principal	214
Capítulo 23 – TÉCNICA LEGISLATIVA	
132. Conceito, Objeto e Importância da Técnica Legislativa.....	215
133. Da Apresentação Formal dos Atos Legislativos.....	216
133.1. Conceituação.....	216
133.2. Preâmbulo.....	216
133.2.1. Epígrafe.....	216
133.2.2. Rubrica ou ermenta.....	217
133.2.3. Autoria e fundamento legal da autoridade.....	217
133.2.4. Causas justificativas.....	217
133.2.4.1. Considerandos.....	218
133.2.4.2. Exposição de motivos	218
133.2.5. Ordem de execução ou mandado de cumprimento	218
133.2.6. Valor do preâmbulo.....	218
133.3. Corpo ou Texto.....	219
133.4. Disposições Complementares	219
133.4.1. Disposições preliminares	219
133.4.2. Disposições gerais e finais	219
133.4.3. Disposições transitórias.....	219
133.5. Cláusulas de Vigência e de Revogação.....	220
133.6. Fecho.....	220
133.7. Assinatura	220
133.8. Referenda	220
134. Da Apresentação Material dos Atos Legislativos.....	221
134.1. Dos Artigos.....	221
134.2. Divisão dos Artigos.....	222
134.2.1. Parágrafo	222
134.2.2. Inciso, alínea e item	222
134.3. Agrupamentos dos Artigos	223
Bibliografia principal	223
Capítulo 24 – A EFICÁCIA DA LEI NO TEMPO E NO ESPAÇO	
135. Vigência e Revogação da Lei.....	225
136. O Conflito de Leis no Tempo	227
137. O Princípio da Irretroatividade	227
138. Teorias sobre a Irretroatividade	229
138.1. Doutrina Clássica ou dos Direitos Adquiridos.....	229
138.2. Teoria da Situação Jurídica Concreta	229
138.3. Teoria dos Fatos Cumpridos	229
138.4. Teoria de Paul Roubier	229
138.5. A Concepção de Planiol	230

138.6. O Princípio Ratione Materiae.....	230
139. A Noção do Conflito de Leis no Espaço.....	230
140. O Estrangeiro perante o Direito Romano	231
141. Teoria dos Estatutos.....	231
142. Doutrinas Modernas quanto à Extraterritorialidade	232
142.1. Sistema da Comunidade de Direito.....	232
142.2. Sistema da Nacionalidade	233
143. O Direito Interespacial e o Sistema Brasileiro	233
Bibliografia principal	233
 Capítulo 25 – HERMENÉUTICA E INTERPRETAÇÃO DO DIREITO	235
144. Conceito e Importância da Hermenéutica Jurídica.....	235
145. Conceito de Interpretação em Geral	236
146. A Interpretação do Direito	237
146.1. Noção Geral.....	237
146.2. A Interpretação conforme a Constituição	238
146.3. A Interpretação da Constituição conforme a Lei	239
147. O Princípio In Claris Cessat Interpretatio.....	239
148. A Vontade do Legislador e a Mens Legis.....	240
148.1. O Sentido da Lei	240
148.2. A Teoria Subjetiva.....	241
148.3. A Teoria Objetiva.....	241
149. A Interpretação do Direito quanto ao Resultado e Fonte.....	242
149.1. Interpretação Declarativa	242
149.2. Interpretação Restritiva	242
149.3. Interpretação Extensiva	242
150. O Art. 5º da Lei de Introdução às normas do direito Brasileiro.....	243
150.1. A Obrigatoriedade do Art. 5º da LINDB.....	243
150.2. O Significado do Art. 5º da LINDB.....	244
151. A Interpretação dos Negócios Jurídicos	244
Bibliografia principal	246
 Capítulo 26 ELEMENTOS DA INTERPRETAÇÃO DO DIREITO	247
152. Considerações Prévias.....	247
153. Elemento Gramatical.....	247
154. Elemento Lógico	248
154.1. Lógica Interna	248
154.2. Lógica Externa	249
154.3. A Lógica do “Razoável”	249
155. Elemento Sistemático	249
156. Elemento Histórico.....	250
157. Elemento Teleológico	251
Bibliografia principal	251

Capítulo 27 – MÉTODOS DE INTERPRETAÇÃO DO DIREITO.....	253
158. Método Tradicional da Escola da Exegese	253
159. Método Histórico-Evolutivo	254
160. A Livre Investigação Científica do Direito	255
160.1. Aspectos Gerais.....	255
160.2. A Livre Investigação Científica.....	256
161. A Corrente do Direito Livre	256
161.1. A Doutrina.....	256
161.2. Principais Adepts.....	257
161.3. Crítica à Doutrina.....	258
Bibliografia principal	258
 SEXTA PARTE – RELAÇÕES JURÍDICAS	259
Capítulo 28 – SUJEITOS DO DIREITO: PESSOA NATURAL E PESSOA JURÍDICA	261
162. Personalidade Jurídica	261
163. Pessoa Natural	263
163.1. Considerações Prévias	263
163.2. Início e Fim da Personalidade	263
163.3. Capacidade de Fato	264
163.4. Registro, Nome e Domicílio Civil.....	265
163.5. Proteção de Dados Pessoais	266
164. Pessoa Jurídica.....	267
164.1. Conceito	267
164.2. Natureza Jurídica das Pessoas Jurídicas	268
164.2.1. Teoria da ficção	268
164.2.2. Teoria dos direitos sem sujeitos.....	268
164.2.3. Teorias realistas	269
164.3. Classificação das Pessoas Jurídicas	269
Bibliografia principal	270
 Capítulo 29 – RELAÇÃO JURÍDICA: CONCEITO, FORMAÇÃO, ELEMENTOS.....	271
165. Conceito de Relação Jurídica	271
166. Formação da Relação Jurídica.....	272
167. Elementos da Relação Jurídica	273
167.1. Sujeitos da Relação Jurídica	273
167.2. Vínculo de Atributividade	275
167.3. Objeto	275
Bibliografia principal	276
 Capítulo 30 – DIREITO SUBJETIVO	277
168. Origem do Direito Subjetivo e Aspectos Gerais	277
169. Conceito de Direito Subjetivo	278

170.	Situações Subjetivas	279
171.	A Natureza do Direito Subjetivo Teorias Principais.....	280
171.1.	Teoria da Vontade.....	280
171.2.	Teoria do Interesse.....	280
171.3.	Teoria Eclética	281
171.4.	Teoria de Duguit	281
171.5.	Teoria de Kelsen	281
172.	Classificação dos Direitos Subjetivos	281
172.1.	Direitos Subjetivos PÚblicos.....	281
172.2.	Direitos Subjetivos Privados	282
172.2.1.	Direitos absolutos e relativos	283
172.2.2.	Direitos transmissíveis e não transmissíveis.....	283
172.2.3.	Direitos principais e acessórios.....	283
172.2.4.	Direitos renunciáveis e não renunciáveis.....	283
173.	Aquisição, Modificações e Extinção dos Direitos.....	283
173.1.	Aquisição.....	283
173.2.	Modificações.....	284
173.3.	Extinção.....	284
173.3.1.	Perecimento do objeto	284
173.3.2.	Alienação.....	285
173.3.3.	Renúncia.....	285
173.3.4.	Prescrição	285
173.3.5.	Decadência	285
	Bibliografia principal	286
	Capítulo 31 – DEVER JURÍDICO	287
174.	Considerações Prévias.....	287
175.	Aspecto Histórico	287
176.	Conceito de Dever Jurídico	288
177.	Espécies de Dever Jurídico	290
177.1.	Dever Jurídico Contratual e Extracontratual.....	290
177.2.	Dever Jurídico Positivo e Negativo	290
177.3.	Dever Jurídico Permanente e Transitório	290
178.	Axiomas de Lógica Jurídica.....	290
178.1.	Axioma de Inclusão.....	290
178.2.	Axioma de Liberdade.....	291
178.3.	Axioma de Contradição	291
178.4.	Axioma de Exclusão do Meio.....	291
178.5.	Axioma de Identidade.....	291
179.	Dever Jurídico e Efetividade do Direito.....	291
	Bibliografia principal	291

SÉTIMA PARTE – DOS FATOS JURÍDICOS	293
Capítulo 32 – FATO JURÍDICO: CONCEITO E CLASSIFICAÇÃO	295
180. Considerações Gerais.....	295
181. Suposto Jurídico e Consequência	296
181.1. Conceituações	296
181.2. Relação entre a Hipótese e a Consequência.....	296
181.3. Suposto Jurídico Simples e Complexo	297
182. Conceito de Fato Jurídico	297
183. Caracteres e Classificação dos Fatos Jurídicos.....	299
183.1. Caracteres.....	299
183.2. Classificação	299
Bibliografia principal	300
Capítulo 33 DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS	301
184. Conceitos e Aspectos Doutrinários.....	301
185. A Relação entre os Negócios Jurídicos e o Ordenamento Jurídico.....	302
186. Classificação dos Negócios Jurídicos	303
186.1. Negócio Jurídico Unilateral e Bilateral.....	303
186.2. Negócio Jurídico Oneroso e Gratuito.....	303
186.3. Negócio Jurídico Inter Vivos e Mortis Causa.....	303
186.4. Negócio Jurídico Solene ou Formal e Não Solene.....	303
186.5. Negócio Jurídico Típico e Atípico	304
186.6. Existência, Validade e Eficácia.....	304
187. Elementos dos Negócios Jurídicos	304
187.1. Elementos Essenciais.....	304
187.2. Elementos Acidentais.....	305
187.2.1. Condição	305
187.2.2. Termo	305
187.2.3. Modo ou encargo	306
188. Defeitos dos Negócios Jurídicos	306
188.1. Erro ou Ignorância	306
188.2. Dolo	306
188.3. Coação	307
188.4. Estado de Perigo	307
188.5. Lesão	307
188.6. Fraude contra os Credores	307
188.7. Simulação	307
Bibliografia principal	308
Capítulo 34 ATO ILÍCITO	309
189. Conceito e Elementos	309
190. Categorias	310

191. Classificação do Elemento Culpa.....	311
191.1. Intensidade da Culpa	311
191.2. Conteúdo da Culpa	311
191.3. Critérios de Avaliação.....	311
191.4. Natureza da Relação.....	311
191.5. Agente	311
192. Excludentes do Ilícito.....	312
192.1. Legítima Defesa.....	312
192.2. Exercício Regular de um Direito.....	312
192.3. Estado de Necessidade.....	312
193. Teoria Subjetiva e Teoria Objetiva da Responsabilidade.....	312
193.1. A Responsabilidade no Passado.....	312
193.2. As Teorias da Responsabilidade.....	313
194. Abuso do Direito.....	314
Bibliografia principal	315
 OITAVA PARTE ENCICLOPÉDIA JURÍDICA	 317
Capítulo 35 RAMOS DO DIREITO PÚBLICO.....	319
195. Considerações Prévias.....	319
196. Direito Constitucional	319
197. Direito Administrativo.....	321
198. Direito Financeiro.....	322
199. Direito Internacional Público	323
200. Direito Internacional Privado	324
201. Direito Penal.....	325
202. Direito Processual.....	327
Bibliografia principal	329
 Capítulo 36 RAMOS DO DIREITO PRIVADO	 331
203. Direito Civil	331
204. Direito Comercial ou Empresarial	332
204.1. Noção do Ramo	332
204.2. A Palavra “Comércio”	333
204.3. A Relação entre o Direito Comercial e o Civil.....	334
204.4. A História do Comércio	334
204.5. Evolução Histórica do Direito Comercial	335
205. Direito do Trabalho	336
205.1. Denominações	336
205.2. Classificação	336
205.3. Definição	336
205.4. Características	336
205.5. Fins do Direito do Trabalho.....	337

205.6. A Autonomia do Direito do Trabalho.....	337
205.7. A Evolução do Direito do Trabalho no Século XX.....	337
Bibliografia principal	338
NONA PARTE – FUNDAMENTOS DO DIREITO	339
Capítulo 37 – A IDEIA DO DIREITO NATURAL.....	341
206. A Insuficiência do Direito Positivo	341
207. Conceito.....	342
208. Origem e Via Cognoscitiva	343
209. Caracteres	344
210. A Escola do Direito Natural	344
211. Revolucionário ou Conservador?	345
212. Crítica.....	345
213. Os Direitos do Homem e o Direito Natural.....	347
214. Concepção Humanista do Direito	347
Bibliografia principal	348
Capítulo 38 – O POSITIVISMO JURÍDICO.....	349
215. O Positivismo Filosófico.....	349
215.1. A Lei dos Três Estados	350
215.2. Classificação das Ciências	350
216. O Positivismo Jurídico	350
217. Crítica.....	351
Bibliografia principal	352
Capítulo 39 – O NORMATIVISMO JURÍDICO	353
218. O Significado da Teoria Pura do Direito	353
219. A Teoria Pura do Direito	354
220. A Pirâmide Jurídica e a Norma Fundamental	354
221. Crítica à Teoria Pura do Direito	355
Bibliografia principal	355
Capítulo 40 – A TRIDIMENSIONALIDADE DO DIREITO	357
222. A Importância de Reale no Panorama Jurídico Brasileiro.....	357
223. A Teoria Tridimensional do Direito.....	358
Bibliografia principal	359
BIBLIOGRAFIA	361
ÍNDICE ONOMÁSTICO.....	367
ÍNDICE ALFABÉTICO DE ASSUNTOS.....	375